

Prefácio

Pelo Sr. L.A. Benassi

Os ponteiros que nos elevam ao céu é bem a definição deste livro, isto é, os ensinamentos que nos colocam novamente na religião universal e por consequência nos aproximam de Deus.

O Deus que tem como templo o Universo todo, a sua criação. O Deus da Vida que está em toda a parte e contempla as suas criaturas gratuitamente com o ar que respiramos, com o alimento, com o agasalho e nos fornece a energia de que precisamos. Esse é o Deus Verdadeiro o Deus da criação e não o Deus dos Padres, dos Pastores, dos Islâmicos, dos gurus, etc, que pode ser encerrado entre quatro paredes de pedra ou de madeira e onde muitos, após estarem bem nutridos e satisfeitos por tudo aquilo que o Pai lhes dá, se reúnem para agradecer a esses falsos Deuses, criados pela ignorância da humanidade que sempre busca ser ela mesma Deus. Esse livro nos aproxima novamente de Deus, desde que compreendamos os conceitos aqui ensinados e passemos a utilizá-los no dia a dia da nossa vida.

Desde criança ouvi muitos pregadores anunciarem que a verdade era escondida aos doutores e sábios e revelada aos simples e humildes; não entendia bem como os mais preparados não iam entender e conhecer a verdade, ao passo que os humildes e simples, sinônimo de menos preparados, podiam entender e saber. Tudo isso era para mim muito estranho.

Quando me deparei com a fotografia da aura, de interpretação Litúrica, os acontecimentos ocorridos daí em diante levaram-me a entender que é correta a frase " Só aos simples e humildes a verdade será revelada ". Digo aqui que, para entender e saber o conteúdo da Religião Universal, que nos aproxima de Deus, é necessário que nos tornemos simples e humildes. Mas como fazer?

Pela definição atual de simples e humildes, a humanidade entende um indivíduo ignorante, tolo, chegando a aproximar-se da caracterização de um beócio ou até a de um retardado mental. E por doutor e sábio entende-se uma pessoa estudada, instruída, com formação acadêmica, portanto, com bom discernimento para analisar e aprender.

Já a verdade está escondida a estas definições e para aclarar vou relatar a minha experiência nisso.

Na profissão que coube a mim como colaborador em prol do crescimento e bem estar das pessoas, estava uma premissa que aprendi dos ensinamentos do filósofo René Descartes, no seu livro " Discurso do Método " e que sempre usei com

excelentes resultados: " Não aceitar nada como verdadeiro enquanto a própria razão não o reconhecer claramente como tal ". Assim por exemplo: a pessoa diz que está chovendo só por escutar barulho ou ver pela janela uma cortina de água e depois fica surpresa, quando sai fora de casa e vê que não choveu e o barulho não era de chuva e a água jorrava por causa de a mangueira do jardim ter estourado. Essa constatação falha foi devido ao não uso da premissa de verificar pessoalmente e constatar com sua própria razão.

Quando encontrei a Litúrica, os conceitos ali apresentados eram bem lógicos e me admirava de que, em aproximados 20 anos de estudos das religiões, eu não havia percebido essas verdades, o que teria acontecido? Aconteceu que, apesar do barulho e da água, não chovia. Isto é, aconteceu que como sábio e doutor não usei para esse estudo a premissa de verificar, analisar e assimilar por mim mesmo, usei sempre a análise, verificação e constatação do padre, do pastor, do guru etc e não a minha. Percebi aí que, no conceito certo, os doutores e sábios é que são os beócios desse mundo e isso serve também para aqueles que se dizem simples e humildes e que conhecem a verdade, mas a única verdade que conhecem é a dos seus exploradores. Então todos que se dizem simples e humildes, ou doutores e sábios, no que se refere à verdadeira religião, e que não foram constatar por si mesmos são os beócios e mentecaptos, os tolos da humanidade seja Papa, Padre, Guru ou Crente analfabeto.

Coloquei-me no meu lugar, assumi a minha ignorância religiosa e passei a reestudar e reler todas as informações que já havia estudado anteriormente, mas agora dentro da premissa que sempre norteou a minha vida profissional. " Não aceitar nada como verdadeiro enquanto a própria razão não o reconhecer claramente como tal ".

E já que estava em contato com a Litúrica, por que não começar por aí? Foi o que fiz, cada colocação, cada ensinamento do Mestre Luigi, lá ia eu analisar e verificar e cada vez mais ficava maravilhado com o que constatava e aprendia.

Então para sabermos a verdade, devemos tornar-nos simples e humildes e considerar que nada é verdadeiro até que por nós tenha sido analisado e constatado com o uso da razão e não com o uso da paixão e do fanatismo.

Muitos dos simples de hoje são os fanáticos que quando você diz " O Deus da Cruz é um Mito e foi criado pelos Romanos para manter o domínio do mundo " imediatamente falam que não querem saber de nada, que não irão verificar nada e que a sua religião é a que irá com eles até o túmulo. Então; esses são os simples e humildes ou são os sábios?

Respondo que, se não precisam saber de mais nada e que já vivem na verdade, então aí temos os sábios e doutores, apesar de muitos serem analfabetos.

O Mestre Luigi, nesse livro, apresenta os acontecimentos ocorridos, por permissão de Deus e executados através do trabalho da espiritualidade maior e seus auxiliares. Acontecimentos esses que desencadearam o Juízo final iniciado com a transferência dos trevosos para outras esferas e isso possibilitou que a luz de Deus banhasse novamente o nosso planeta Terra.

" A mensagem telepática de uma mentora Litáurica que está em missão numa longínqua galáxia, recebida em 06-09-00, reforça esses argumentos".

"Sementes de Luz"

Por Eliana G. A., um espírito litáurico.

"Somos sementes de luz.

Há muita escuridão e obscuridade atualmente no planeta Terra.

Na metafísica encontram-se em quase todos os ambientes, lugares escuros e enevoados. Tríades e muitas tríades de espíritos amontoados nos encarnados.

Colunas e colunas de vampirização.

Apesar de os umbrais estarem vazios, a escuridão reina nas mentes e corpos aurais das pessoas.

As pessoas não conseguem se entender por terem muitos pensamentos contrários, de muitas falanges. Muitas, acumuladas ao longo das vidas.

Meus queridos, por que vos digo e falo em sementes de luz?

Somos sementes de luz quando descobrimos a imoralidade e a injustiça, quando mostramos a todos o lobo em pele de cordeiro.

Falo mansamente por estar longe deste nevoeiro, mas, com certeza, entendo todas as dúvidas e temores dos que estão encarnados.

Considero sementes de luz todos os Litáuricos e aspirantes, pois estão capazes em seus pequenos argumentos e discursos; iluminam muitos ambientes.

Claro que minhas palavras soam um tanto poéticas, mas é necessário que se faça alusão para que a paz emane em vossos corações. E esta paz cresce.... vivifica, dá frutos porque vibra e emana luz através de vossas auras.

A palavra amiga que vós distribuís por aí, a palavra científica comprovando a incredulidade nas religiões vigentes, os atos de moral e dignidade que aplicais e pregais são sementes de luz....

Esta luz que, desde que a Litáurica foi fundada em 1995, vem se espalhando o que não é encontrada nas outras religiões, porque estas nada são além de aglomerados de espíritos perdidos causando fenômenos e sensações. Esta luz que brilha no peito e na cabeça de todos os Litáuricos que já são reconhecidos espiritualmente por sua força interior e exterior. Esta luz que atemoriza àqueles

que têm medo da luz é esclarecimento e faz tremer as bases dos ignorantes com tanta sabedoria.

Estas sementes de luz ajudam a nascer o novo mundo e cada qual, no seu grau de evolução, já contribui para isso, a cada dia e a cada hora.

A missão de iluminar o mundo é muito difícil, mas perfeitamente cabível já que é próprio do ser humano querer ser feliz.

E os que são contra a Litáurica é somente porque não a conhecem.

Alguns têm medo. Mas quem a conhece, já começa a lutar por um mundo melhor. Quando digo "conhece", refiro-me ao conhecimento, estudo, aprendizado, prática e vivência...

Toda boa obra é bem vinda.

Participemos todos desta cruzada de esclarecimento.

Beijos a todos."

Milhares de anos terrestres são necessários à preparação da vinda de um "Cristo". Profecias, definições, acontecimentos, tudo parece estar escrito nas estrelas, mas todo o trabalho tem sido desprezado e anulado pela humanidade auxiliada pelas trevas.

Agora a definição é outra: ou aceitas a Religião Litáurica que é a Religião Universal ou morres.

Os acontecimentos para a vinda no Novo Cristo já há muito tempo estavam registrados e profetizados.

A França, líder das nações no tempo do cristianismo, registrou os acontecimentos, fez seus movimentos em prol das modificações, mas sempre foi abafada pelas trevas. Líder, pois foi morada dos Papas, recebeu a 3ª revelação ditada pelo próprio Cristo Jesus, nasceu ali o Kardecismo, ali Nostradamus fez suas profecias, ali a mensageira da luz apareceu em La Salette e Lourdes, ali o raio polar incidia, mas tudo começou a indicar outro local. Já São Francisco de Paula, em 1462, escreveu que uma grande religião ia nascer da geração Portuguesa, não falou em Portugal ou de sua gente, mas de sua geração, e a única geração Portuguesa pura é a língua que ainda guarda as características e o controle ortográfico, portanto da língua Portuguesa. E em 1917, as aparições da mensageira da luz já não foram mais na França, mas sim em Portugal, a espiritualidade abandonando a França indicava aí modificações no cenário religioso Mundial.

Não podia registrar-se, ainda, esta aparição da Senhora Luminosa, na nova nação líder, pois ainda era uma tentativa de reverter os acontecimentos que estavam se formando para castigar a humanidade incrédula e idólatra, mas já era uma

aproximação, pois a língua falada e escrita aí é a mesma do novo líder das Nações como aponta o raio Polar e muitas outras profecias.

O Brasil foi chamado para liderar essa reforma, que custou muito tempo de planejamento e trabalho à espiritualidade maior. Espera-se agora que o povo Brasileiro assuma o seu destino místico e apóie a reforma que começou a vigorar em São José dos Campos, S.P., no dia 30 de junho de 1995, quando se inicia a contagem do novo tempo, pois o velho já determinou e onde o Sr. Luigi nos recoloca os ensinamentos da Religião Universal para que a sigamos e com isso nos aproximemos de Deus.

Temos de reconhecer esse esforço em prol da nossa evolução espiritual e, no mínimo, nos interessarmos, pelo que aqui nos ensina; vamos estudar e analisar, com o uso da nossa razão. Vamos deixar a nossa prepotência, o nosso condicionamento, fanatismo e preconceitos de lado, modifiquemos nossa atitude tornando-nos simples e humildes como as crianças que a tudo querem provar e experimentar para conhecer; façamos disso nosso lema e aí teremos o caminho aberto para a busca da verdade que é eterna e não se modifica pela vontade dos sábios humanos, mas sempre aparece quando a buscamos honestamente.\

Ao Mestre Luigi pela coragem que demonstrou ter e que falta a todos nós.